

**64ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

DADOS GERAIS

Local: On-line

Data: 11 de novembro de 2021

Horário: 9h10

Participantes: Conforme a lista de presença em anexo

Aprovação: Documento aprovado na 65ª AGO, realizada no dia 30/03/2022

PAUTA

1. Leitura e aprovação das minutas da 60ª, 62ª e 63ª AGO;
2. Devolutiva sobre os encaminhamentos da 63ª AGO;
3. Apresentação e discussão do Projeto de Concessão;

ATA

1 Aos onze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às nove horas e dez
2 minutos, o presidente substituto do conselho, Rodrigo Cambará Printes, estendeu
3 as boas-vindas aos participantes da 64ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho
4 Consultivo dos Parques Nacionais Aparados da Serra e Serra Geral e agradeceu a
5 presença de todos. Em seguida, a moderadora do evento, Virginia Talbot, lembrou
6 da necessidade de verificação do quórum para a realização da assembleia. A
7 pedido da moderadora, o analista ambiental Oseias Cordeiro Sartori fez uma
8 chamada dos conselheiros, mencionando as instituições e seus respectivos
9 representantes. Findada a verificação, Oseias comunicou que não havia quórum
10 suficiente para a realização da assembleia em primeira chamada até aquele
11 momento. Diante da situação, Virginia perguntou ao presidente substituto do
12 conselho se ele tinha alguma proposta para a resolução do impasse. Rodrigo então
13 propôs que a ordem da pauta da assembleia fosse invertida e fosse estendida a
14 palavra aos representantes da Urbia Cânios Verdes para a apresentação do Projeto
15 Básico de Concessão. Feita a proposta, o próprio Rodrigo perguntou aos
16 conselheiros se havia apoio do conselho. Algumas instituições se mostraram
17 favoráveis, enquanto o conselheiro Nelson Brügger, representante da Federação
18 Gaúcha de Montanhismo (FGM), se manifestou pelo aguardo do quórum. Para dar
19 mais tempo às instituições, Rodrigo pediu que fossem feitos os informes. Oseias
20 então mencionou a exoneração, a pedido, da antiga chefe do NGI ICMBio Aparados
21 da Serra Geral, Pâmella Alves Nogueira Paes, e a condução das atividades pelo

**64ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

22 chefe substituto Rodrigo Cambará Printes. Também foi destacado o retorno da
23 lotação dos analistas ambientais Deonir Geolvane Zimmermann e Eridiane Lopes
24 da Silva ao NCI Aparados da Serra e feita uma saudação aos novos conselheiros
25 indicados por diversas instituições integrantes do conselho. No momento seguinte,
26 houve mais uma manifestação favorável ao início da assembleia e o conselheiro
27 Nelson perguntou se a menção a novos conselheiros se referia a representantes
28 de instituições que já faziam parte do conselho. Respondida a indagação, a
29 moderadora Virginia perguntou se seria possível passar rapidamente ao acordo de
30 convivência. Após o compartilhamento de tela com alguns acordos propostos,
31 houve a pactuação dos mesmos. Passando para os pontos de pauta, Virginia
32 destacou a possibilidade de inversão da ordem dos assuntos que seriam tratados.
33 Com a palavra, o conselheiro Nelson seguiu discordando da proposta e justificou
34 seu posicionamento pela necessidade de cumprimento das determinações do
35 regimento interno do conselho. Em seguida, houve um diálogo entre o conselheiro
36 Nelson e o presidente substituto do conselho sobre os marcos legais referentes ao
37 quórum. O servidor Rodrigo defendeu a flexibilização do regimento interno,
38 expressando que a assembleia é soberana sobre o regimento interno, enquanto o
39 conselheiro Nelson defendeu o cumprimento do regimento interno. Com a palavra,
40 o representante da Associação Praiagrandense dos Empresários de Turismo
41 (APETUR), Marcelo Stradiotto Pupim, disse que era favorável à realização da
42 assembleia. Concordando com a maioria dos conselheiros, a representante da
43 Secretaria do Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul (SEMA),
44 Ketulyñ Fñster Marques, manifestou concordância com a realização da assembleia.
45 Diante das manifestações dos conselheiros, Virginia entendeu que a maioria dos
46 conselheiros estava se manifestando de forma favorável tanto à realização da
47 assembleia quanto à inversão dos pontos de pauta. Definido o arranjo, a
48 moderadora anunciou a presença do servidor Fernando Coutinho Pimentel
49 Tatagiba, do ICMBio Brasília, e franqueou a palavra ao colega. Fernando então se
50 apresentou, falou um pouco das suas atribuições e sugeriu que a reunião fosse
51 gravada e disponibilizada aos conselheiros que não estivessem presentes.
52 Passando para o ponto de pauta relacionado à apresentação da Urbia, Virginia
53 franqueou a palavra ao diretor de operações da Urbia Cñnions Verdes, Marcelo
54 Skaf, que cumprimentou os demais participantes e pediu licença para que os

**64ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

55 integrantes da sua equipe também se apresentassem. Após as apresentações da
56 equipe da Urbia, o diretor de operações iniciou a apresentação do Projeto Básico
57 de Concessão, destacando logo no início o interesse da concessionária em integrar
58 o conselho. O diretor iniciou as suas considerações sobre o tema discorrendo sobre
59 a empresa Construcap. Na oportunidade, falou sobre as razões de cunho legal que
60 conduziram à atuação da Urbia Cânions Verdes junto aos parques nacionais
61 Aparados da Serra e Serra Geral, apesar de ter sido a Construcap que havia
62 vencido o processo de licitação. Focando na Urbia, Marcelo mencionou que a
63 empresa acredita no lazer e na cultura como componentes de uma vida plena e,
64 para tanto, assume como fundamental a valorização do patrimônio e da história.
65 Diante do propósito de construir um legado na região, a empresa assume o
66 compromisso de conectar pessoas, envolvendo, entre outros, a aproximação entre
67 a sociedade e a natureza. Essa perspectiva tem condicionado as ações relativas à
68 concessão em dez parques naturais, que somados recebem mais de quinze
69 milhões de habitantes. Ao comentar sobre o Parque Ibirapuera, Marcelo convidou
70 os conselheiros a fazer uma visita técnica para conhecerem a experiência
71 desenvolvida em um parque urbano. Depois, destacou que a Urbia assinou o Pacto
72 Global da ONU para o avanço dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Ao
73 se concentrar nos casos dos parques Aparados da Serra e Serra Geral, o diretor
74 falou do plano de estruturação básica, das políticas de comunidade, da aplicação
75 de conceitos de sustentabilidade, do fomento a atividades de educação e proteção
76 ambiental (guarda-parque mirim, voluntariado), e capacitações. Dentre as ações
77 emergenciais, Marcelo destacou iniciativas como erradicação de espécies exóticas,
78 energia elétrica, internet, sinalização e informação ao usuário, toaletes, auxiliares
79 de limpeza, colaboradores, lojas de conveniência, manutenção de espaços,
80 monitores de convidados, controle de acesso, pesquisa de usuário, ambulância,
81 coleta seletiva de resíduos e atualização do site. Marcelo encerrou a sua fala
82 destacando diversos investimentos realizados, mesmo sem a obrigatoriedade
83 contratual. Finalizada a apresentação da Urbia, Virginia iniciou as inscrições para
84 perguntas. Com a palavra, a representante do Comitê Estadual da Reserva da
85 Biosfera da Mata Atlântica (CERBMA/RS), Márcia Berreta, perguntou sobre o
86 acesso de pesquisadores e estudantes de graduação aos parques nacionais
87 envolvidos em atividades de pesquisa e ou visitas técnicas vinculadas a

**64ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

88 universidades. Marcelo respondeu que as solicitações de acesso devem ser
89 encaminhadas ao ICMBio para a análise da conformidade com as normas e o envio
90 de comunicação oficial à Urbia contendo a lista das pessoas que acessarão os
91 parques no(s) dia(s) especificado(s). Seguindo esses procedimentos, a entrada
92 será liberada sem custos. O diretor acrescentou que a Urbia ainda pode apoiar as
93 pesquisas oferecendo algum suporte e, caso as pesquisas tenham afinidade com
94 a atividade de visitação, podem ser firmadas parcerias. Com a palavra, a
95 representante do Instituto MIRA-SERRA, Lisiane Becker, fez algumas perguntas. A
96 primeira pergunta teve como foco o franqueamento de acesso de moradores locais.
97 A conselheira perguntou se o franqueamento consistia em isenção parcial ou
98 completa. Marcelo respondeu que se tratava de isenção completa. Diante da
99 resposta, Lisiane mencionou que estivera no parque para atividades de campo e
100 os moradores locais haviam obtido somente 50% de desconto no valor do ingresso.
101 O diretor da Urbia respondeu que isso pode ser verificado e, se todos os
102 procedimentos de solicitação foram executados, a empresa resolverá essa situação
103 perante aqueles que pagaram indevidamente. A segunda pergunta envolveu a
104 compra de produtos regionais pela Urbia para a venda dentro dos parques por um
105 preço maior, que segundo a conselheira seria um duplo ganho. Marcelo respondeu
106 que a aquisição de produtos regionais para a venda nos parques, com o acréscimo
107 correspondente ao lucro, constitui uma prerrogativa da empresa. Contudo,
108 salientou que o produtor também ganha pelo volume de vendas e divulgação do
109 seu produto nas prateleiras no interior dos parques. Um desafio comentado pelo
110 diretor foi relacionado com a questão das normas para a venda de produtos, que
111 muitos produtores ainda não atendem. Por conta disso, a Urbia está buscando uma
112 aproximação com os produtores para ajudar aqueles que desejarem avançar no
113 sentido do atendimento à legislação pertinente. Em sua terceira pergunta, Lisiane
114 questionou a sinalização e a aparente confusão de algumas informações. Ela
115 mencionou, como exemplo, a figura de um javali como indicação de animais
116 selvagens. Aproveitando para incluir mais duas perguntas, a conselheira
117 questionou a situação dos quilombolas e a régua que subsidia a tomada de decisão
118 do chefe dos parques quanto ao fechamento da trilha do Rio do Boi. Ao responder,
119 Marcelo destacou o fato de a sinalização atual ser emergencial e voltada quase que
120 exclusivamente para a segurança dos visitantes e as questões legais. Nessas

**64ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

121 condições, a figura de um javali ilustra bem os riscos de acidentes com animais no
122 interior dos parques nacionais. Em sua vez de se manifestar, o representante da
123 Federação Gaúcha de Montanhismo (FGM), Nelson Brügger, iniciou a sua fala
124 solicitando que a presidência do conselho assegurasse a todos os conselheiros o
125 tempo de fala, inclusive quando houvesse discordância. Em seguida, saudou o
126 servidor Fernando C. P. Tatagiba e o diretor da Urbia, Marcelo Skaf, lembrando
127 contatos em períodos anteriores. Depois reafirmou o posicionamento favorável da
128 FGM ao tipo de parceria público-privada exemplificada pela parceria entre o ICMBio
129 e a Urbia. Também aproveitou para felicitar a Urbia pela importância concedida ao
130 lazer e a cultura, e pelas realizações da empresa no âmbito dos parques nacionais.
131 Seguiu sua fala pontuando que a região não conta com reciclagem de resíduos e a
132 Urbia pode alavancar essa prática nos municípios do entorno. Refletindo sobre o
133 interesse da Urbia em integrar o conselho, Nelson disse que no momento não
134 haveria possibilidade, mas algumas possibilidades poderiam ser criadas a partir da
135 revisão do regimento interno do conselho. Terminando a sua fala, destacou que a
136 concessionária já realizou muitas coisas num curto espaço de tempo e ainda pode
137 realizar muito mais para beneficiar a região. Marcelo Skaf agradeceu as palavras
138 do conselheiro Nelson e salientou que a Urbia “tem rosto”, indicando que alguns
139 dos “rostos” estavam, inclusive, participando da reunião. Disse isso para destacar
140 a abertura ao diálogo e reafirmar o compromisso da concessionária com os parques
141 e a região. Seguindo a ordem dos inscritos para perguntas, o representante da
142 Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Pablo César Lehmann
143 Albornoz, iniciou a sua fala dizendo que o processo construtivo de diálogos entre o
144 conselho e a Urbia está em desenvolvimento, podendo requerer outras reuniões
145 para o avanço dos alinhamentos. Por conta dos convidados presentes na
146 assembleia, Pablo se apresentou e destacou que o padre Balduino Rambo, grande
147 influenciador da criação do PARNA Aparados da Serra, foi gestor da UNISINOS,
148 indicando que o interesse da instituição pelo referido parque é antigo. Dirigindo-se
149 ao diretor da Urbia, disse que gostou muito da ideia de contato com a natureza,
150 mas lembrou que havia muito a ser conhecido pela ciência no interior dos parques.
151 Então perguntou como a Urbia podia desenvolver um plano de ação prioritário de
152 apoio às pesquisas científicas dentro dos parques. Valendo-se da máxima “não se
153 conserva o que não se conhece”, ressaltou que o plano de manejo do PARNA

**64ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

154 Aparados da Serra possui muitas lacunas relativas a grupos taxonômicos e seria
155 urgente a criação de sinergias entre a Urbia e as instituições de pesquisa. Na
156 resposta, Marcelo disse que é um entusiasta da pesquisa e acredita na visitação
157 em unidades de conservação como ferramenta de conservação. Em relação às
158 atividades de pesquisa, destacou a previsão contratual de destinação de recursos
159 às áreas apontadas pelos parques nacionais. Aproveitando o ensejo, voltou a falar
160 da possibilidade de parceria nos temas considerados importantes para a atuação
161 da Urbia. Fazendo referência à uma pergunta anterior, mencionou a possibilidade
162 de uso de tecnologia para divulgação dos dados relativos à régua que serve como
163 parâmetro para as decisões do ICMBio sobre a abertura e fechamento da trilha do
164 Rio do Boi. Com a palavra, o representante da Secretaria Municipal de Desporto e
165 Turismo de Mampituba, Vilson José do Nascimento Júnior, perguntou como o setor
166 comercial da Urbia podia ser acessado e se esse tipo de interação ainda estava em
167 tempo de acontecer. Marcelo respondeu que não havia um tempo específico e
168 informou que o Maicon é o ponto focal da Urbia para a questão comercial. Além
169 disso, a concessionária se prepara para tornar o processo cada vez dinâmico com
170 uso da tecnologia. Por seu turno, o presidente substituto do conselho fez algumas
171 considerações. Falou que a área dos parques nacionais abrange 22 cânions (sem
172 considerar a zona de amortecimento), envolvendo quatro municípios, e destacou
173 algumas ações que seguem sob a responsabilidade do ICMBio. Sobre os
174 quilombolas, Rodrigo mencionou a obrigação contratual de investimento no Posto
175 de Identificação e Controle Pedra Branca (PIC Pedra Branca), embora a
176 concessionária não tenha atuação prevista em contrato junto à comunidade
177 quilombola. Em relação às atividades, Rodrigo mencionou as ações obrigatórias a
178 serem desenvolvidas pela Urbia e aquelas que podem ser executadas em parceria
179 com o ICMBio. Na sequência, Fernando Tatagiba agradeceu a apresentação feita
180 pela Urbia e disse que o Marcelo Skaf tem sido uma referência nas consultas sobre
181 a criação de normativas de uso público no âmbito do ICMBio. Fernando também
182 manifestou admiração pela atitude da Urbia em solicitar a participação no conselho.
183 Disse que não há impedimentos legais, mas nenhuma empresa pode representar
184 a si mesma. Assim, seria necessário haver uma integração a algum grupo/setor
185 (associação, sindicato, etc.). Continuando com suas considerações, o servidor
186 falou das diferenças entre os vínculos de concessão, regidos por contrato, e

**64ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

187 aqueles definidos por autorização, como no caso dos guias turísticos. Em sua
188 resposta, Marcelo agradeceu as palavras do Fernando e se colocou à disposição
189 para colaborar na construção das normas mencionadas pelo servidor do ICMBio.
190 Adicionalmente, destacou o grau de maturidade do ICMBio na agenda do uso
191 público. Finalizado ponto de pauta referente ao Projeto Básico de Concessão,
192 Rodrigo sugeriu que o servidor Oseias conduzisse a análise das atas da 60ª, 62ª e
193 63ª AGO. Conforme havia sido comunicado no ato de convocação da assembleia,
194 Oseias lembrou da proposta de o conselho se concentrar nas considerações e
195 ajustes das atas que haviam sido enviadas aos conselheiros para a leitura antes da
196 assembleia. Assim, iniciou-se a indicação das considerações sobre a 60ª AGO,
197 enviada com antecedência pelo conselheiro Nelson. Durante a exposição das
198 considerações, a conselheira Lisiane disse que não estava encontrando a referida
199 ata e achava que não havia recebido o arquivo. Oseias então afirmou que as três
200 minutas de atas haviam sido enviadas no mesmo e-mail da convocação da
201 assembleia, ressaltando que tinha certeza do envio, pois havia prestado bastante
202 atenção ao digitar o e-mail do Instituto MIRA-SERRA, e perguntou se a apreciação
203 das considerações podia continuar enquanto ela procurava o arquivo. Diante da
204 concordância da conselheira, a análise foi retomada. Ao final da apreciação das
205 considerações, a aprovação da minuta da ata foi colocada em votação pelo
206 presidente substituto do conselho. Com a palavra, a conselheira Lisiane declarou
207 sua abstenção à votação por não ter conseguido localizar a ata em seus arquivos,
208 mas concordou com o prosseguimento da votação, que avançou para a aprovação
209 da ata. Na sequência, foram apreciadas as minutas da 62ª e 63ª AGO, também
210 aprovadas sem alterações. Passando para o último ponto de pauta, referente à
211 devolutiva sobre os encaminhamentos da assembleia anterior, Oseias mencionou
212 os encaminhamentos executados e aqueles que não haviam sido executados.
213 Dentre os encaminhamentos não executados, constaram as ações do grupo de
214 trabalho de revisão do regimento interno, a apresentação dos resultados das
215 câmaras técnicas, o envio da minuta do plano de monitoramento da concessão aos
216 conselheiros, e o envio da composição atualizada do conselho aos conselheiros.
217 Com a palavra, o conselheiro Pablo perguntou se o conselho podia fazer sugestões
218 de ajustes no contrato de concessão. Respondendo à pergunta, Rodrigo explicou
219 que existe uma comissão de fiscalização do contrato de concessão, formada por

**64ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

220 servidores do ICMBio em Brasília e da equipe local. Com uma nova pergunta, Pablo
221 questionou se o contrato de concessão estava igual ao projeto básico de
222 concessão. Rodrigo ressaltou que o projeto básico serviu para o processo de
223 seleção da concessionária, mas agora a Urbia iria apresentar um novo projeto. O
224 presidente do conselho também se dispôs a encaminhar sugestões do conselho à
225 comissão de fiscalização do contrato. Retomando a palavra, Pablo compartilhou a
226 sua tela para mostrar dois pontos do contrato de concessão e destacar o item
227 10.1.2.2, onde dizia que “A concessionária poderá promover ações de apoio ao
228 desenvolvimento de pesquisas científicas...”. Em seus comentários, perguntou
229 sobre a possibilidade de substituir a palavra “poderá” pela palavra “deverá”,
230 tornando a Urbia obrigada a executar o referido apoio. Rodrigo respondeu que
231 podia levar essa questão à comissão de fiscalização, mas sem a garantia da
232 substituição solicitada. Sobre a questão levantada pelo Pablo, o conselheiro Nelson
233 disse que o conselho precisa ter cuidado para não aumentar a carga de obrigações
234 da concessionária a ponto de inviabilizar o todo. Relembrando alguns comentários
235 do presidente substituto do conselho, Nelson destacou que a área concessionada
236 é diminuta quando comparada com a área total dos parques e a atribuição de
237 responsabilidades sobre uma área mais abrangente pode concorrer para estressar
238 a viabilidade econômica da concessionária. Passando para outro tema, Nelson
239 falou que havia enviado ao servidor Oseias um manual do ICMBio contendo uma
240 seção dedicada aos cuidados com as atas. Assim, solicitou que o referido manual
241 fosse enviado ao grupo do conselho para que todos pudessem se apoderar das
242 informações e as mesmas não se perdessem no futuro. Por fim, propôs que a
243 revisão do regimento interno do conselho fosse executada de forma prioritária, para
244 assegurar juridicamente uma eventual renovação e ou mudança na composição do
245 conselho. Com a palavra, Lisiane propôs uma assembleia extraordinária para tratar
246 do contrato de concessão, dada a quantidade de questões sobre o tema, assim
247 como uma assembleia extraordinária para tratar da revisão do regimento interno. A
248 conselheira também expressou suas impressões sobre o conselho estar muito
249 alijado do processo de concessão, não havendo um acompanhamento das ações.
250 Por sua vez, Pablo corroborou à proposta da colega que havia falado antes dele ao
251 enfatizar a necessidade de realização de uma assembleia extraordinária dedicada
252 ao tema do contrato de concessão. Respondendo à questão do acompanhamento

**64ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

253 da concessão pelo conselho, Rodrigo ressaltou que a concessão tem uma dinâmica
254 que o conselho não consegue acompanhar somente com as assembleias,
255 tornando-se necessária a criação de uma câmara técnica. Após o término das
256 discussões, Rodrigo agradeceu aos envolvidos nas ações de realização da
257 assembleia e a todos os que participaram, encerrando a assembleia. Por não haver
258 mais nada a tratar, eu, Oseias Cordeiro Sartori, lavrei a presente ata.

ENCAMINHAMENTOS

1	Reencaminhar o e-mail de convocação da 64ª AGO para a conselheira Lisiane Becker.
2	Enviar o Manual de Gestão Documental do ICMBio aos conselheiros.
3	Realizar uma assembleia extraordinária para tratar da revisão do regimento interno.
4	Realizar uma assembleia extraordinária para tratar do contrato de concessão.

ANEXO

LISTA DE PRESENÇA

	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
1	Rodrigo Cambará Printes	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade - ICMBio	Presidente Substituto
2	Pablo César Lehmann Albornoz	Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	Conselheiro Titular
3	Joares Recco Furlanetto	Assoc. Tigre Preto de Cond. Locais e Guias de Turismo	Conselheiro Titular
4	Ketulyñ Fñster Marques	Sec. do Amb. e Infraestr. do Rio Grande do Sul - SEMA	Conselheira Titular
5	Nelson A. J. Brñgger	Federaçãõ Gaúcha de Montanhismo - FGM	Conselheiro Titular
6	Lisiane Becker	Instituto MIRA-SERRA	Conselheira Titular
7	Marcelo Stradiotto Pupim	Assoc. Praiagrandense dos E. de Turismo – APETUR	Conselheiro Titular
8	Jaqueline Posser Gallina	Instituto Federal Catarinense – C. Santa Rosa do Sul	Conselheira Titular
9	Marcelo Sartori	Assoc. dos C. L. de E. e T. de A. de C. do Sul - ACONTUR	Conselheiro Titular
10	Vilson J. do Nascimento Júnior	Secretaria de Turismo e Desporto de Mampituba	Conselheiro Titular
11	Neimar Fonseca e Silva	EMATER / RS	Conselheiro Titular
12	Maria Rita	Assoc. Remanescente de Quilombo São Roque	Conselheira Titular
13	Márcia Berreta	Comitê E. da R. da B. do Rio Grande do Sul – CERBMA	Conselheira Titular
14	Paloma Quadri de Melo	Secretaria de Educação de Cambará do Sul	Conselheira Suplente
15	Camila Trindade Prestes	EMATER / RS	Conselheira Suplente
16	Daniela Villasboas Slomp	Sec. do Amb. e Infraestr. do Rio Grande do Sul - SEMA	Conselheiro Suplente
17	Amilton Alcides Marcelino	Assoc. para o Tur. S. dos A. da Serra - APARADOSTUR	Conselheiro Suplente
18	Flávio Getúlio de Lima	Assoc. Praiagrandense dos E. de Turismo – APETUR	Conselheiro Suplente
19	Josias Martins	Secretaria de Turismo de Cambará do Sul	Conselheiro Suplente
20	Leandro Bazzoti	Secretaria M. de Turismo de Praia Grande	Conselheiro Suplente
21	Marcelo Skaf	Urbia Cânions Verdes	Convidado
22	Kelly Regina C. da Fonseca	Urbia Cânions Verdes	Convidada
23	Maicon dos Santos	Urbia Cânions Verdes	Convidado
24	Josimar Contesini	Urbia Cânions Verdes	Convidado
25	Felipe Rodrigues Takeishi		Convidado
26	Virginia Talbot	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade - ICMBio	Equipe Técnica
27	Fernando C. P. Tatagiba	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade – ICMBio	Equipe Técnica
28	João Vitor de Souza	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade - ICMBio	Equipe Técnica

**64ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

29	Paulo Sérgio Campos Avelar	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade – ICMBio	Equipe Técnica
30	Deonir Geolvane Zimmermann	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade - ICMBio	Equipe Técnica
31	Eridiane Lopes da Silva	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade – ICMBio	Equipe Técnica
32	Oseias Cordeiro Sartori	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade - ICMBio	Equipe Técnica